



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Análise de discurso e Análise de Conteúdo: Um breve levantamento bibliométrico de suas aplicações nas ciências sociais aplicadas da Administração.

Marcellus Henrique Rodrigues Bastos
marcellus.bastos@gmail.com
cefet

Ualison Rebula de Oliveira
ualison.oliveira@gmail.com.
uff

Resumo: O objetivo central desse artigo é mostrar como as técnicas de tratamento de dados “análise de conteúdo” e “análise do discurso”, vem sendo publicados em periódicos na área da Administração e com qual frequência o número de artigos que são publicados por anos e em que tipo de revistas tais artigos estão dispostos em uma base dados. Metodologicamente, para a consecução de tal objetivo, efetuou-se um estudo bibliométrico, utilizando como base de dados da SCIELO. Tal levantamento tem como foco saber o crescimento o decréscimo de publicações que utilizam tais métodos de tratamento de dados dentro da área de ciências sociais aplicadas na área de Administração. Como conclusão, observou um crescimento do número significativo de publicações de diferentes que utilizam a “análise de conteúdo” e da “análise do discurso” como técnica de tratamento de dados, sendo que nos últimos anos se intensificou em diferentes revistas que abordem temas referentes a ciências sociais aplicadas ligadas a Administração.

Palavras Chave: Análise de Conteúdo - Análise do discurso - Bibliometria - -



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPOSIÓ DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



1. INTRODUÇÃO

No campo das ciências sociais aplicadas, existem diferentes técnicas e procedimentos metodológicos que são utilizadas para explicitar uma ideia ou um pensamento, ou até, ideários que não são colocados em pauta, mas estão implícitos num assunto em questão, cabe então, uma análise mais minuciosa do pesquisador em seus estudos a busca de um detalhamento e qualidade superior em suas pesquisas à escolha da melhor metodologia possível. No campo das produções científica, duas técnicas voltadas para melhorar a compreensão das mensagens, signos e processos de comunicação e como os mesmos são trabalhadas no análise no campo de estudo sociais que são a análise de conteúdo e a análise de discurso.

Essas duas técnicas tem como fundamentos a análise da mensagem, contudo se diferem no sentido de análise dessa mensagem, na forma de condução da pesquisa e como são trabalhados tais métodos para uma melhor caracterização e abordagem de um tema a ser pesquisado. Mesmo sendo métodos próximos, cabe ressaltar que tais métodos não são excludentes entre si, e podem trabalhar em conjunto na possibilidade de uma melhor desenho e compreensão da uma mensagem.

Considerando tais observações, o pensamento do pesquisador deve se voltar em perguntar quais desses métodos podem ser melhor para o formato de sua pesquisa e para uma melhor compreensão no campo científico de suas considerações e relevâncias para o campo das ciências sociais aplicadas.

No campo da produção científica da Administração, vem denotado crescimento substancial pelas duas metodologias de pesquisa como forma de técnica de tratamento de dados entre os métodos qualitativos. No caso dos métodos qualitativos da análise de conteúdo, segundo Mozzato E Grzybovski (2011) vem ganhando força e maior importância no campo da científico para os estudos organizações aumenta e evolui em virtude de uma maior preocupação com o rigor científico e o nível de profundidade das pesquisas.

Já a análise de discurso, relativizando a visão de Mozzato E Grzybovski (2011), Cabral (2005) argumenta que sua utilização como estratégia de pesquisa no campo da administração são múltiplas as formas de abordagens do campo. Defende que as características do material trabalhado e os objetivos pretendidos são o que vão nortear o pesquisador ao foco de sua pesquisa.

A partir dessas observações iniciais e o contexto de crescimento e multiplicidade de utilização de análise de conteúdo e a análise de discurso como métodos ou técnicas de tratamento de dados de pesquisas, o presente artigo tem como objetivo principal responder a seguinte questão problema: Os métodos vêm sendo utilizados com qual frequência no campo da Administração?

Para alcançar este objetivo principal, este estudo se desdobrou nos seguintes objetivos específicos, a saber: 1) realizar uma breve revisão bibliográfica sobre os conceitos, funções e métodos da análise de conteúdo, com a intenção de conhecimento do tema; 2) realizar uma breve revisão bibliográfica sobre os conceitos, funções e métodos, no intuito de conhecimento sobre o tema; na área da Administração; 3) Realizar uma pesquisa bibliométrica (sendo esse um método de pesquisa para verificação do tema), considerando o crescimento o decréscimo da utilização dos métodos em revistas e periódicos que tenham uma relação direta no campo da Administração utilizando como banco de dados a base de periódico e revistas da *SCIELO*. Para um melhor entendimento da pesquisa, o artigo teve como estruturação o seguinte formato: uma primeira seção introdutória sobre o tema ao leitor, a segunda seção, o qual será dividida em subseções, o referencial teórico sobre a análise de conteúdo e análise de conteúdo, a terceira seção terá como foco a abordagem metodológica escolhida para a pesquisa, e a quarta e quinta seção nessa ordenação apresentam e discutem os



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



resultados obtidos na pesquisa. A sexta e última seção finaliza a pesquisa, com as principais conclusões obtidas, seguidas das bibliografias utilizadas para o presente estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção tem como finalidade desenvolver uma revisão bibliográfica sobre os temas Análise de discurso e Análise de Conteúdo, uma vez que esses métodos de pesquisa qualitativa são adotados como forma de investigação para estudos empíricos no intuito de entender aspectos mais subjetivos e dentro das ciências sociais aplicadas.

3.1 A ANÁLISE DE CONTEÚDO

Antes de uma explicação sobre a análise de conteúdo, devemos expor que a técnica se encontra como um dos métodos classificados dentro das formações de pesquisa classificadas tanto quantitativas quanto qualitativa ou até mesmo, admitindo abordagens nas duas formações (BARDIN, 1977; FREITAS, CUNHA JR e MOSCAROLA, 1996; LAVIELLE e DIONE, 1999). A pesquisa quantitativa em síntese de acordo com Richardson (1999) emprega a quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas desde as mais simples – como percentual, desvio padrão e média – quanto às mais complexas - como coeficiente de correlação, análise de regressão e análises multivariadas. Marconi e Lakatos (2008) já resumem que a abordagem quantitativa tem três traços bem definidos em sua forma de pesquisa: 1) a sua objetividade; 2) a sua sistematização e; 3) quantificação de conceitos; que são evidenciados no processo de comunicação.

Em relação à pesquisa qualitativa, segundo Godoy (1995) de uma maneira diversa, não procura enumerar ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico nas análises de seus dados. Segundo o autor a pesquisa qualitativa parte de questões ou focos de interesses mais amplos, que vão sendo definidos à medida que um estudo se desenvolve. Tem o envolvimento da obtenção de dados que descrevam pessoas, locais e processos interativos pelo contato direto de um pesquisador com a situação em que o mesmo está estudando, na busca da compreensão dos fenômenos segundo a perspectiva dos participantes da situação em estudo.

A análise de conteúdo segundo Vergara (2012) é considerada como um técnica para o tratamento de dados que tem como fundamento identificar o que está sendo dito a respeito sobre um determinado tema. Bardin, em 1977, fez a seguinte definição sobre a análise de discurso:

“Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimento às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.
(BARDIN, 1977)

Conforme Trivinos (1987) essa definição de Bardin (1977) volta-se ao estudo das comunicações entre os indivíduos, enfatizando o conteúdo das mensagens e os aspectos quantitativos do método.

Outra definição em relação a análise de conteúdo esta no seu sentido de escolha dessa metodologia como campo de codificação da mensagem como que esta sendo comunicado nessa forma de análise textual. Conforme afirma Mozzato e Grzybovski (2011), diante a tal afirmação de Bardin (1977), que a análise de conteúdo trata-se de um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que tem como objetivo ultrapassar as incertezas e trazer o



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



enriquecimento dos dados que são coletados em uma pesquisa. Godoy (1995), afirma que a análise de conteúdo privilegia as formas de comunicação oral e escrita, o que não deve excluir outros meios de comunicação. Qualquer comunicação que vincule um conjunto de significações de um emissor para um receptor pode, em princípio, ser traduzida pelas técnicas de análise de conteúdo. Parte do pressuposto que por trás do discurso aparente, esconde-se outro sentido que convém descobrir.

Uma das questões mais significativas nas proposições da análise de conteúdo está na sua forma de análise textual e na forma de avaliação do que está sendo dito, considerando o simbolismo que o texto. Segundo Bauer (2010), a análise de conteúdo é uma técnica para produzir inferências de um texto focal para o contexto social o qual está inserido de maneira objetiva. Tal contexto pode, temporariamente, no seu início, pontos inacessíveis a um pesquisador. Essa forma objetivada tem como referência aos procedimentos sistemáticos, ou seja, métodos explícitos e que podem ser replicados, tal situação não sugere uma leitura singular para os textos, ao contrário, a codificação irreversível de um texto estudado o transforma, a fim de criar uma nova informação do texto analisado.

Conforme Oliveira (2008), as variações de conceitos e das finalidades da análise de conteúdo, longe de tais variações a prática da pesquisa, tem tornado a técnica pouco clara e permitindo sua utilização sem os cuidados metodológicos necessários para uma boa prática de pesquisa, especialmente para os jovens pesquisadores que tendem a desenvolvê-la como prática intuitiva e não sistematizada.

Em relação aos seus objetivos central como metodologia, seja quantitativa ou qualitativa, Bardin, (1980) cita que a análise de conteúdo pode ser sintetizada como uma manipulação das mensagens, tanto do seu conteúdo quanto da expressão desse conteúdo, para colocar em evidência indicadores que permitam inferir sobre outra realidade que não a mesma da mensagem.

Cabe ressaltar que para que a análise de conteúdo tenha um melhor escopo de pesquisa à mesma deve ser pensada em suas estratégias de pesquisa. Kriependorff (1980), em seus estudos distinguiu entre diferentes estratégias de pesquisa. A primeira, e que uma pessoa pode construir um corpo de texto como um sistema aberto, com o intuito da verificação das tendências e padrões de mudança. Segunda, as comparações revelam diferenças que podem ser observadas entre diferentes fontes textuais, por exemplo, coberturas de jornais, comparando fontes de notícias. A terceira estratégia defendida por Kriependorff (1980) e que a análise de conteúdo é usada para construir índices, e, por exemplo, mudanças no vocabulário ou definições durante um período de um termo e a intensidade em que o mesmo vem sendo colocado textualmente, pode demonstrar valores sociais. O quarto, e último, e que a análise de conteúdo pode reconstruir “mapas de conhecimento”, assim que os mesmos são transformados em textos. Kriependorff (1980) cita que as pessoas usam a linguagem para representar o mundo como o conhecimento e autoconhecimento.

Dentre as especificações da análise de conteúdo, segundo Buehler (1934; apud BAUER, 2010), dois objetivos básicos da análise de conteúdo podem ser distinguidos na reflexão sobre a sua natureza tríplice da mediação simbólica: um símbolo representa o mundo; e tal representação remete a uma fonte e faz apelo a um público específico.

Já em relação aos procedimentos da análise de conteúdo, segundo Bauer (2010) em duas dimensões principais: sintática e a semântica. Os processos sintáticos tratam seu enfoque nos transmissores de sinais e suas inter-relações. A sintaxe tem como foco descrever os meios de expressão e influência, ou seja, como algo é dito ou escrito. Leva em consideração a frequência de palavras e sua ordem, o vocabulário utilizado, os tipos de palavras, e as características gramaticais e estilísticas indicam a fonte e a probabilidade de influência sobre alguma audiência. O uso frequente de uma palavra ou vocábulo que não é comum pode



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



identificar o provável autor e o determinado vocabulário pode indicar o tipo provável de público que esses textos são direcionados.

Já os processo semânticos segundo Bauer (2010) já tem seu enfoque para a relação entre os sinais e o seu sentido – sentidos denotativos e conativos de um texto. A semântica tem relação em “*o que é dito em tal texto?*”.

Tais características sintáticas e semânticas de um corpo de texto segundo Bauer (2010), dão subsídios ao pesquisador a fazer conjecturas tendo como fundamento sobre fontes incertas, como falsas reivindicações de autoria ou audiências incertas, seja quando a informação sobre tal é inacessível ou porque os bons resultados podem ser conseguidos com menos custos através da análise de conteúdo.

Segundo Vergara, (2012) quatro características são as principais em uma metodologia de análise de conteúdo, que são: a) A análise de conteúdo se presta tanto aos fins exploratórios, ou seja, de descoberta, quanto aos de verificação, confirmando ou não hipóteses ou suposições preestabelecidas; b) Exige categorias exaustivas, mutuamente exclusivas, pertinentes e objetivas; c) A análise de conteúdo pode tratar grandes quantidades de dados, bem como armazenadas com auxílio de programas de computador. A interpretação, contudo é papel do pesquisador; d) A análise de conteúdo corre o risco, quando se detém em frequências, perder o que está ausente, subentendido ou raro no contexto, contudo, de relevância para a análise do objeto que está sendo feito o estudo.

A análise de conteúdo, segundo Bardin (1977) é compreendida em três etapas básicas: a) a pré-análise; b) exploração do material; c) tratamento dos dados e interpretação. A pré-análise refere-se na seleção dos materiais e à definição dos procedimentos metodológicos que serão seguidos. Já a exploração do material trata do implementar de tais procedimentos.

O tratamento e a interpretação tem por sua vez, o papel de geração de inferências e dos resultados da investigação feita pelo pesquisador. Nesta última etapa, as hipóteses do pesquisador poderão ser confirmadas ou não.

Torna-se importante comentar as afirmações de Junior (2005), que mostra a importância em esclarecer que a análise de conteúdo não deve ser confundida com a análise do discurso, uma que ambas apresentam metodologias bastante diferenciadas e normalmente apresentam objetivos distintos.

A análise do discurso tem como foco compreender e refletir sobre os discursos que os sujeitos fazem para além daquilo que é óbvio no mesmo. Por exemplo, o tom de voz, o timbre, as pausas o silêncio a entonação. Na Análise de Conteúdo o objeto de estudo é o registro em si, presente em um texto, um documento, uma fala ou um vídeo. Em certo sentido, podemos inferir que a análise de conteúdo está contida na análise do discurso, mas o inverso não ocorre.

O próximo tópico tem como foco explicitar mais a fundo a análise do discursos e suas proposições em relação à metodologia de pesquisa.

3.2 A ANÁLISE DO DISCURSO

Segundo Bauer & Gaskell, (2010, apud GILL, 1998), a análise de discurso é o nome dado a uma variedade de diferentes enfoques no estudo de textos, desenvolvido a partir de diferentes tradições teóricas e diversos tratamentos em diferentes disciplinas.

Os termos “discurso” e “análise de discursos” segundo Bauer & Gaskell (2010) tem sido bastante discutidos. Para que se possa afirmar que um determinado enfoque é um discurso analítico, o indivíduo deve necessariamente dizer algo mais, não é apenas uma questão de definição, porém trata de assumir uma posição dentro de um conjunto de argumentos bem questionados, mas importantes para uma maior nível compreensão.



Segundo Vergara (2010) a análise do discurso é um método que visa não só apreender como uma mensagem é transmitida, mas sim como explorar o seu sentido. Tal análise do discurso implica em considerar que tanto o emissor como também o receptor de uma mensagem, bem como o contexto em que esse discurso está inserido.

Segundo Cabral (1999) o foco da análise do discurso está na forma de como a língua é produzida e posteriormente interpretada em um determinado contexto. Já Putnam e Fairhurst (2001) definem que a análise de discurso trata do estudo das palavras e de expressões, incluindo a forma ou estrutura destas palavras, o uso da linguagem no contexto e as interpretações e os significados de práticas discursivas.

Dentro das proposições como procedimento metodológico, a análise de discurso trabalha com quatro temas principais: 1) uma preocupação com o discurso em si mesmo; 2) uma visão da linguagem como construtivista (criadora) e construída; 3) um ênfase no discurso como uma forma de ação; 4) e uma convicção na organização retórica do discurso.

Outro ponto importante na relação da análise do discurso está na relação entre os participantes de um discurso pode, entretanto, ir além da fronteira emissor-receptor,. Segundo Ballalai (1989), a exploração do sentido do discurso segundo os autores demanda no reconhecimento de outros personagens como o locutor , o enunciador, o alocutor e os destinatários conhecidos como animador, que é o indivíduo que profere uma sequencias de palavras, sendo que essa fala no caso em questão não o pertence. O alocutor é o sujeito a quem o discurso é dirigido, ou seja, o verdadeiro destinatário da mensagem, já os destinatários são os ouvintes, pacientes dos atos.

A análise do discurso em linhas gerais compreende em diferentes tipos de abordagens, considerado em duas escolas: a anglo saxã (CABRAL, 1999) e a francesa (PEREIRA,1991). A escola anglo-saxã refere-se a uma perspectiva pragmática, já a escola francesa trata da perspectiva ideológica. Segundo Mangueneau (1998) a análise de discurso está no entrecruzamento das ciências humanas. O quadro abaixo situa as diferenças entre as escolas da análise do discurso

	Análise de discurso francesa	Análise de discurso anglo- saxã
Tipo de discurso	Escrito –quadro institucional doutrinário	Oral-conversaão cotidiana comum
Objetivos determinados	Propósitos textuais Explicação-forma (construção do objeto)	Propósitos comunicacionais Descrição-uso (imanência do objeto)
Método	Estruturalismo (linguística e histórica)	Internacionalismo (psicologia e sociologia)
Origem	Linguística	antropologia

Quadro 1: diferenças entre as escolas francesa e anglo – saxã
Fonte: Mangueneau (1998) , adaptado pelo autor

Contudo, Gill (2002), argumenta que existem diferentes abordagens de análise dos discursos, porém, sugere que se pense em termos que contenham tradições teóricas mais amplas, como:1) a linguística critica, semiótica social ou critica, estudos de linguagem,; 2) teoria do ato da fala, etnometodologia e análise da conversaão, 3) pós-estruturalismo.

A análise do discurso segundo Vergara (2010) oferece a um leitor o objetivo de uma pesquisa que não descarta o conteúdo, ou seja, o que esta sendo argumentado sobre um determinado tema vai além do que aquilo o que é dito ou escrito. Investiga como o conteúdo é utilizado para um alcance de algum determinado efeito. A análise de discurso compreende diferentes abordagens e exige do pesquisador sensibilidade para a captação e interpretação de subjetividades implícitas em um discurso do que ou quem é pesquisado



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Dentre de suas principais características segundo Vergara (2012) cinco são se apresentam uma metodologia de análise de conteúdo, que são: a) Permitir reconhecer o significado tanto do que está explícito em uma mensagem quanto do que está implícito, então, não somente o que se fala, mas a maneira que se fala; b) Permitir ao pesquisador tomador dessa metodologia a identificação de como acontece à interação entre diferentes membros de uma organização: sua participação, o processo de negociação, as manifestações de poder existentes entres os envolvidos; c) Identificar a quem se destina a mensagem, o receptor, sendo esse um ponto importante de análise; d) O nível de subjetividade do pesquisador, haja visto que a análise do discursos trata-se de uma interpretação do discurso produzido por outros indivíduos; e) Faz exigir do pesquisador uma habilidade de registro dos recursos utilizados pelos participantes para intensificar ou mitigar o que está sendo dito, para observar aspectos comportamentais emergentes durante o discurso bem como para registrar fatos relacionados à situação pesquisada.

Uma das formas mais utilizadas como instrumento de uma melhor elaboração da análise do discurso é a transcrição. A transcrição, ou seja, escrever conversas e entrevistas provenientes de gravações devem ser feitas na íntegra, sem nenhum corte, correções ou interpretações iniciais, para preservara fala dos participantes.

O tópico a seguir vem a demonstrar alguns exemplos de como essa metodologia são aplicados dentro da área de administração, e como e o porquê dos pesquisadores escolheram tal método de pesquisa para inferência em sua pesquisa na área de ciências sociais aplicadas, no caso da dentro do ramo considerado da Administração e gestão.

A forma de aplicações da análise de conteúdo e análise de discurso como método de pesquisa em diferentes linhas e áreas de atuações das ciências, sejam elas sociais puras, ciências da saúde ou ciências humanas sociais aplicadas. Sua capilaridade como técnicas para a investigação de um questionamento social, uma duvida científica, entender novos costumes, ou até mesmo, para medir proposições no meio científico e a forma de compreensão do mesmo por outros pesquisadores.

Na Administração, sendo essa atribuída ao campo das chamadas ciências sociais aplicadas, esses dois meios de pesquisa tem um valor significativo para compreender ações, realidades e princípios por parte dos pesquisadores e estudiosos do campo administrativo.

Esses métodos de pesquisa podem propiciar uma melhor leitura das relações humanas no trabalho, as forças condicionantes nas relações de poder, possíveis mudanças comportamentais de clientes, desejos e anseios do mercado vigente e emergente, processos de melhoria na gestão empresarial, busca de respostas a situações financeiras, elaborações de planos de negócios, gestão e perspectiva de novos projetos, entre outros.

A partir dessa breve e explicação de como artigos e publicações que fazem a utilização das técnicas da análise de conteúdo e de discurso, coube o seguinte questionamento. Tais técnicas são utilizados no campo de publicações do ramo da Administração em conjunto? O próximo tópico do presente artigo tem como objetivo fazer um levantamento bibliométrico do número de artigos na base *SCIELO* que fazem referencias as duas técnica sendo trabalhadas em conjunto em de artigos científicos da área de Administração.

3.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO E ANALISE DE DISCURSO - APLICAÇÕES NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO

A forma de aplicações da análise de conteúdo e análise de discurso como método de pesquisa em diferentes linhas e áreas de atuações das ciências, sejam elas sociais puras, ciências da saúde ou ciências humanas sociais aplicadas. Sua capilaridade como técnicas para a investigação de um questionamento social, uma duvida científica, entender novos costumes,



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



ou até mesmo, para medir proposições no meio científico e a forma de compreensão do mesmo por outros pesquisadores.

Na Administração, sendo essa atribuída ao campo das chamadas ciências sociais aplicadas, esses dois meios de pesquisa tem um valor significativo para compreender ações, realidades e princípios por parte dos pesquisadores e estudiosos do campo administrativo. Esses métodos de pesquisa podem propiciar uma melhor leitura das relações humanas no trabalho, as forças condicionantes nas relações de poder, possíveis mudanças comportamentais de clientes, desejos e anseios do mercado vigente e emergente, processos de melhoria na gestão empresarial, busca de respostas a situações financeiras, elaborações de planos de negócios, gestão e perspectiva de novos projetos, entre outros. Neste tópico de fundamentação teórica, mostraremos algumas das perspectivas em que essas metodologias são utilizadas dentro da área de Administração como método de pesquisa. Para tal, foi realizada como fonte de pesquisa de obras a base de dados da *SCIELO*, para uma maior visualização de artigos científicos que trabalhem com o tema no território nacional, e entender como pesquisadores tem utilizado tais métodos na área administração para suas investigações.

O primeiro artigo da base *SCIELO* a ser comentado utiliza-se da análise de conteúdo como técnica de tratamento de dados. Junior *et al.*(2006) em seu trabalho *Mudanças de conteúdo estratégico em pequenas empresas de massas alimentícias*, publicado na *RAC-Revista de Administração Contemporânea*. Este trabalho buscou identificar e caracterizar os principais recursos utilizados na execução de mudanças de conteúdo estratégico em três pequenas empresas de massas alimentícias na cidade de Curitiba, bem como avaliar os impactos destes recursos sobre as suas vantagens competitivas. A coleta de dados se deu dados meio de entrevistas semi-estruturadas com dirigentes do nível tático-estratégico, bem como anotações de campo, observação não participante e, ainda, informações obtidas por meio de dados secundários. para uma triangulação dos dados. A partir de análise de conteúdo como tratamento de dados e técnica de triangulação, chegou-se aos principais recursos utilizados pelas empresas. Utilizando-se da matriz produto mercado de Ansoff (1979), foi possível constatar a existência de um padrão consistente dos principais recursos utilizados para mudanças dentro de cada quadrante desta matriz, destacando-se, para a vantagem competitiva, os recursos arquitetura estratégica e a reputação de cada empresa envolvida na pesquisa.

O segundo artigo a ser analisado na base de *SCIELO* na área de Administração que utilizou-se da análise de conteúdo como técnica de análise de dados também teve sua publicação na *RAC*. *O marketing interno como estratégia de gerenciamento dos recursos humanos em hotéis: um estudo de caso na região metropolitana do Recife*, escrito por Barbosa *et al.*(2002) teve o como objetivo analisar se a gestão de recursos humanos adotada por um dos hotéis representativo da rede hoteleira da cidade do Recife- PE, contribui para alcançar a qualidade na prestação dos serviços. O trabalho teve um caráter exploratório e caracterizou-se como um estudo de caso. A coleta de dados foi realizada na empresa, através de pesquisa documental e entrevistas semi-estruturadas. Para avaliação dos resultados, utilizou-se o método de análise de conteúdo, tendo como referencial teórico à gestão de recursos humanos e ao marketing interno, que fornecem suporte à análise dos dados. Como técnica da pesquisa qualitativa, foram realizadas entrevistas do tipo semi-estruturadas, através de roteiros, diferenciados em duas categorias, uma direcionada para as gerências regionais do grupo e gerência geral do hotel e outra para as demais categorias funcionais da empresa. Para dar suporte ao estudo, foram coletados dados secundários, através de pesquisa documental realizada junto à empresa, como relatórios, pesquisas internas/externas, manuais, publicações, comunicações internas, o site do grupo e documentos (registros, correspondências, ofícios, memorandos) que foram reexaminados, recebendo tratamento analítico e que auxiliaram complementação do estudo.



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Como resultado, a pesquisa revelou que a gestão de recursos humanos, praticada pelo hotel estudado, tem consistência e teve boa estruturação, o possibilitando despertar e desenvolver no seu colaborador certo sentido de compromisso com a qualidade na prestação de serviços hoteleiros, permitindo colocar o hotel numa condição de vantagem competitiva diante de seus concorrentes, demonstrando que foi discutido a gestão de recursos humanos e o marketing interno como forma de contribuem para o aumento da competitividade da organização.

4. MÉTODO DE PESQUISA

Para efetuar o estudo sobre o numero dos artigos científicos que envolvam o tema “análise de conteúdo” e “análise do discurso” em artigos científico, optou pela utilização da bibliometria como proposta de pesquisa. A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada com emprego de métodos matemáticos e estatísticos (SPINAK, 1996; TAGUE-SUTCKIFFE, 1992).

São quatro os principais tipos de metodologia utilizados pela bibliometria: análise de citações, análise de co-citações, agrupamentos bibliográficos e co-word analysis (CALDAS, TINOCO, CHU, 2003). A bibliometria nada mais é que a contagem de atividades bibliográficas, que dá a possibilidade de estudo de termos específicos, como por exemplo, autores, instituições, numero de citações, entre outros pontos que possam ser de interesse do pesquisador. Segundo Araújo e Alvarenga (2011) a pesquisa bibliométrica, com apoio de processos de levantamento de dados, seu tratamento e posteriormente, sua a apresentação, permite a pesquisadores a compreensão do processo evolutivo de quanto é produzido no campo de estudos de uma área específica.

O presente artigo adotou a metodologia de cinco etapas para a definição de pesquisa de trabalho: 1) Avaliação do assunto a ser abordado. O perfil de pesquisa escolhido trata-se do das técnicas de “análise de conteúdo” e “análise do discurso”, de uma forma mais ampla; 2) Avaliação específica de termos de busca. Com o perfil do artigo definido, o termo de busca mais específico foi “análise de conteúdo” e “análise do discurso”.; 3) Busca e extração nas bases de dados de artigos científicos – documentos de produção científica acadêmica. A pesquisa e exploração de dados foram realizadas no período de 29 de maio a 4 junho de 2015, somente de artigos científicos publicados em território nacional. A opção por esse tipo de base de dados se deu pela capilaridade do tema e melhor compreensão do pesquisador dos temas e seu tipo de publicação na área de Administração. Para tal, fez-se de utilização todos os registros existentes na base da *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, verificando o número de publicações de uma forma geral dos dois termos. Cabe ressaltar que nessa etapa foi selecionada pela possível proximidade da área de Administração a área de “Gerenciamento”, para uma visualização de artigos científicos que tenham uma maior aplicabilidade e pertinência a área de pesquisa; 4) Limpeza dos dados e organização e tabelamento da frequência de artigos por ano do tema e revistas onde são publicadas os artigos científicos. Na realização dessa etapa, foram utilizados o *software* Microsoft Excel, no intuito de formatação de análise mais depuradas sobre o banco de dados extraído; 5) Análise dos dados.

5. RESULTADOS DA PESQUISA

O primeiro levantamento feito nessa pesquisa para entender em que universo os temas “análise de conteúdo” e “análise do discurso” são abordados na base de dados da *SCIELO*, como descrito na metodologia.



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Nossa primeira aferição de dados se dá na consideração do termo “análise de conteúdo” Foram encontrados na pesquisa preliminar dos termo como técnica de tratamento de dados; 220 artigos científicos publicados no banco de dados da *SCIELO*, onde estão dispostos na área temática do conhecimento cadastrados na área chamada “gerenciamento” da *SCIELO* na área de ciências sociais aplicadas. A partir desse ponto coube saber qual a frequência de publicações que tais artigos tem por ano, o gráfico 1 abaixo mostra que uma maior frequência apresenta no anos de 2014, com 39 artigos no campo de Administração que utilizou a técnica como tratamento de dados. O ano que se teve uma menor frequência de publicações utilizando a técnica foi o de 200 e 2004, onde não houve nenhum registro de publicação utilizando-se da análise de conteúdo.

Número de publicações análise de Conteúdo

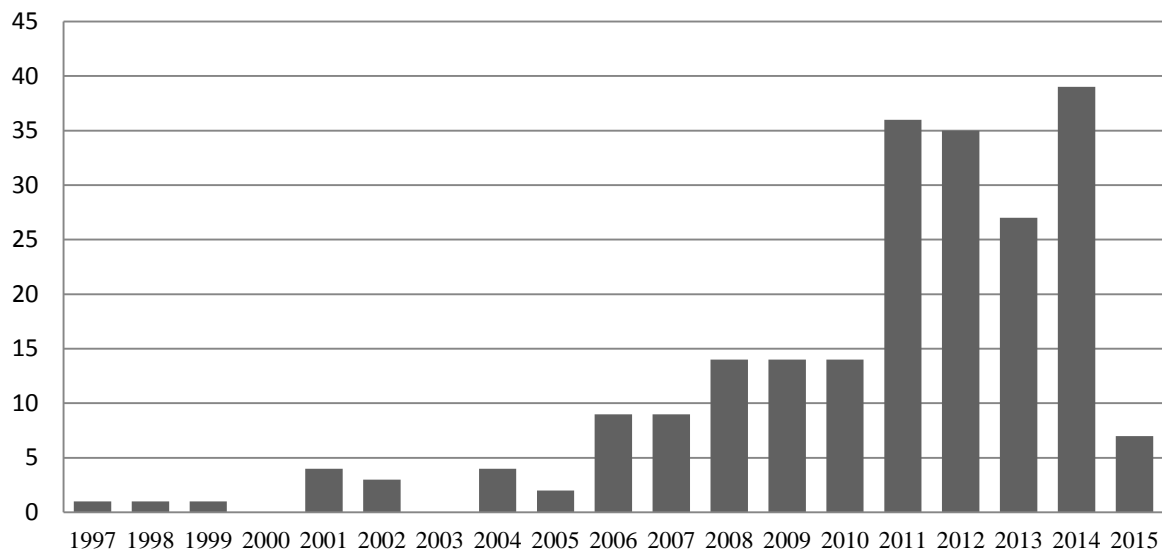


Gráfico 1-Numero de publicações por ano SCIELO na área da Administração- análise de conteúdo
Fonte: Elaborado pelo autor com dados derivados do banco de dados de periódicos SCIELO-2015

Da mesma forma que foi levantada o número de artigo que se propuseram a utilizar da “análise de conteúdo” técnica de tratamento de dados, fez-se a aferição do número de artigos por ano se que utilizaram a “análise do discurso” em suas pesquisas.

Foram encontrados no levantamento; 120 artigos científicos publicados no banco de dados da *SCIELO*, 100 a menos que o anterior, que utilizam da “análise do discurso” como técnica de tratamentos de dados, sendo que estes também estão todos dispostos na área temática do conhecimento cadastrados na área chamada “gerenciamento” da *SCIELO* na área de ciências sociais aplicadas. Uma maior incidência de publicações da “análise do discurso” se apresenta registrada em 2011, com 23 publicações registrados no banco de dados da *SCIELO*, seguidas de 2014, com 16 publicações. Ao ano que apresenta um índice menor de publicações se encontra no ano de 2002 e 2003, com duas publicações.



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Número de publicações Análise do Discurso

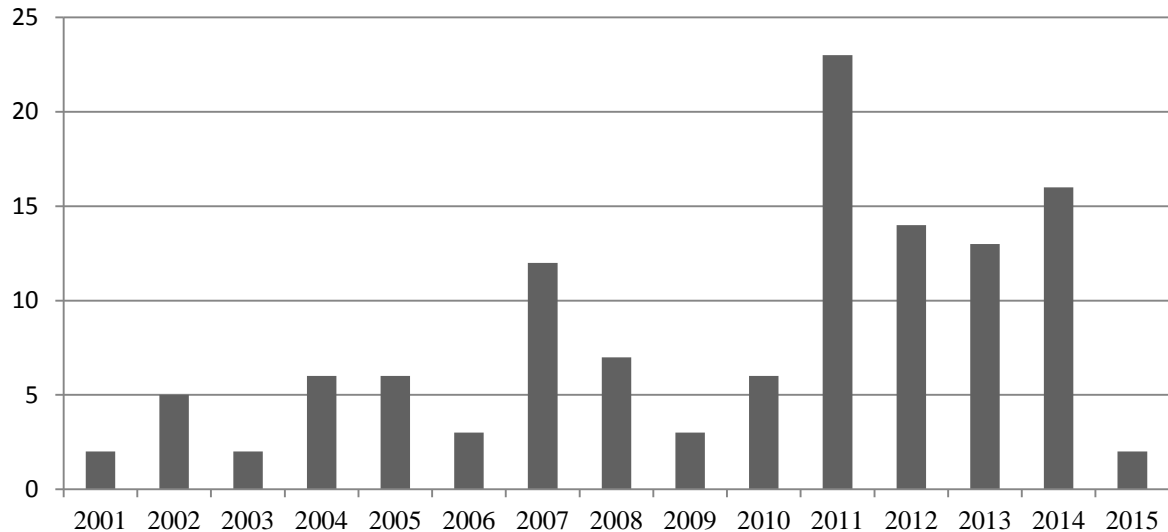


Gráfico 2 - Número de publicações por ano SCIELO na área da Administração- análise do discurso
Fonte: Elaborado pelo autor com dados derivados do banco de dados de periódicos SCIELO-2015

Posterior a esse levantamento do universo do número de publicações por ano de artigos que utilizaram a análise do conteúdo como técnica de tratamento de dados, o próximo ponto a ser visualizado pela pesquisa está em averiguar em que tipo de perfil de revistas tais publicações estão localizadas na base de dados da SCIELO na área do gerenciamento. A pesquisa mostrou que o termo “análise de conteúdo” está disposto em 11 revistas, sendo que o maior número de publicações se registra na RAC- Revista de Administração Contemporânea, como mostra o gráfico 3. Já no levantamento do termo “análise do discurso” está disposto em 13 revistas, sendo que o maior número de publicações se registra na revistas Organizações e sociedade e nos Cadernos EBAPE.BR , com 23 publicações cada, como mostra o gráfico 4:

Publicações em revistas -Análise de Conteúdo

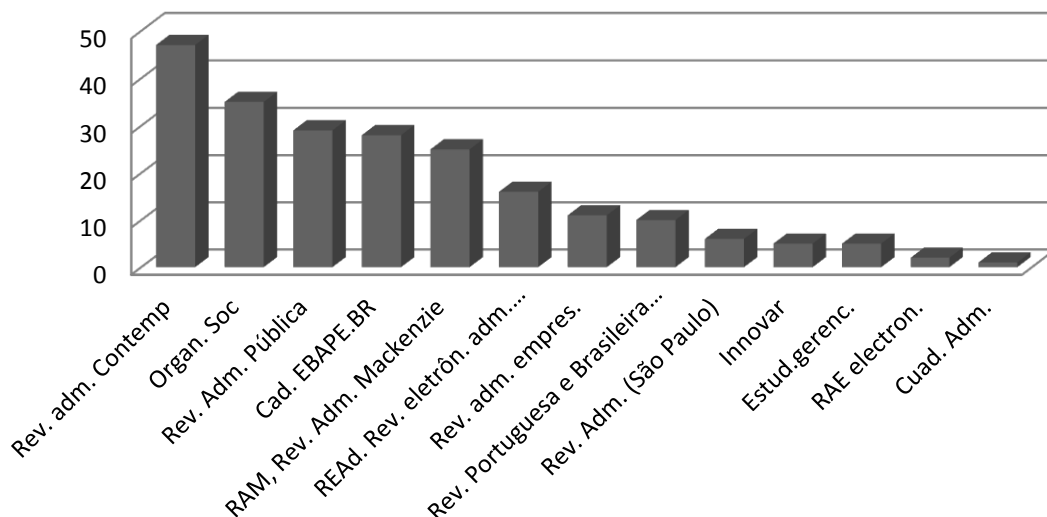


Gráfico 3 - Número de publicações em revistas da SCIELO na área da Administração- análise de conteúdo
Fonte: Elaborado pelo autor com dados derivados do banco de dados de periódicos SCIELO-2015



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Publicações em revistas -Análise do Discurso

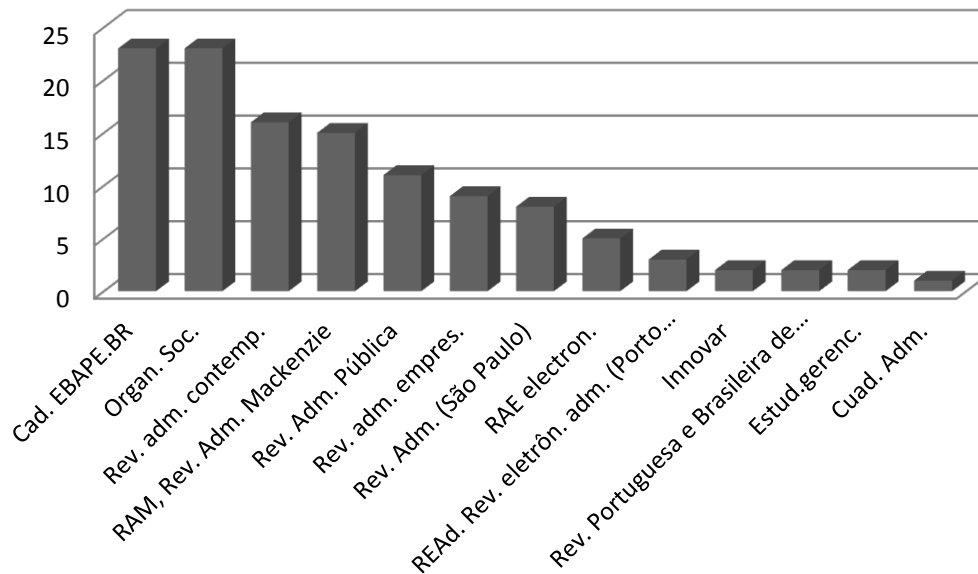


Gráfico 4 - Número de publicações em revistas da SCIELO na área da Administração- análise do discurso
Fonte: Elaborado pelo autor com dados derivados do banco de dados de periódicos SCIELO-2015

Após a verificação bibliométrica, o presente trabalho teve como foco na visualização e leitura minuciosa dos artigos científicos, no intuito de averiguar se dentro do processo metodológico de pesquisa sobre o uso das duas técnicas de tratamentos de dados, a análise de conteúdo e análise de discurso, e se tais tem um número significativo possíveis conclusões no intuito de respostas mais contundentes no campo qualitativo.

6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a verificação da periodicidade de artigos científicos publicados por ano na área de Administração -“Gerenciamento”- os quais se utilizaram da “análise do conteúdo” e “análise do discurso”, observa-se que a técnica de tratamento de dados tem sim, uma crescência no numero de publicações em periódicos.

Um ponto significativo a ser discutido está no numero diferencial de publicações entre os dois métodos. A “análise de conteúdo” como tratamento de dados em artigos tem uma maior visualização em periódicos, sendo adotada por um maior número de pesquisadores do que em relação à “análise do discurso”. Esse número diferencial no período de “analise de conteúdo” para “analise do discurso” é de 54% no numero de publicações, sendo essa diferença de 100 artigos publicados a mais utilizando a “análise de conteúdo” como técnica de tratamento de dados. Ponto tocante no numero de publicações na “análise de conteúdo” está no seu crescimento rápido como técnica de tratamento de dados no período de 2008 a 2011, onde o crescimento de publicações utilizando a técnica cresceu em 38,88% no número de publicações da SCIELO.

Já na “análise do discurso” sendo utilizado como técnica de tratamento de dados, o destaque no maior número de publicações no ano de 2011, com 23 artigos indexados no banco de dados da SCIELO. O que chama a atenção nos tipos de publicações no banco de dados da SCIELO que utiliza-se dessa técnica e que em nenhum ano desde 2001 não deixou de ter pelo menos uma publicação que utilizasse da “analise do discurso” como técnica de tratamento em suas pesquisas.

Outro ponto a ser discutidos está na concentração dos tipos de revistas em que as duas técnicas estão indexados nas suas publicações. O número de artigos que se utilizam a “analise



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



do conteúdo” e “análise do discurso” concentra-se um forte numero de publicações os em cinco revistas específicas. a *Revista de Administração Contemporânea - RAC* concentra um maior número de publicações que utilizam a “análise de conteúdo” com 47 publicações, seguido da revista “*Organizações e sociedade*” com 35 publicações, a “*Revista de Administração Pública*” concentra 29 artigos, os “*Cadernos EBAPE. BR*” indexa 28 artigos, e a “*Revista de Administração da Mackenzie*” concentra 25 artigos que utilizam a “análise de conteúdo” como técnica de tratamento de dados. Já os artigos que se utilizam a “análise do discurso” com técnica de tratamento de dados têm publicados nos “*Cadernos EBAPE. BR*” e na revista “*Organizações e sociedade*” 23 artigos todos os que utilizam a técnica como tratamento de dados. A *Revista de Administração Contemporânea - RAC* concentra um maior número de publicações que utilizam a “análise do discurso” com 16 publicações, seguido da “*Revista de Administração da Mackenzie*” com 15 publicações, a “*Revista de Administração Pública*” concentra 11 artigos que utilizam da técnica para o tratamento de dados em suas pesquisas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados avaliados, observou-se que as técnicas de tratamento de dados “análise de conteúdo” e “análise do discurso”, levando em consideração a base de dados da *SCIELO* é sim trabalhada, dado os números iniciais do numero dos artigos científicos em um numero significativo e, verifica-se uma crescência durante os anos da técnica nos artigos científicos dentro da área de Administração. Em uma maior limpeza e filtragem dos dados embutidos em um campo específico, no caso de “*gerenciamento*”, sendo esse apreciado como maior proximidade com a área de Administração, mostrou uma variedade de temas utilizando como tratamento de dados a “análise de conteúdo” e a “análise do discurso”. Uma das hipóteses que podemos considerar pós-filtragem e uma leitura de alguns artigos colocados nessa categoria de consideração do banco de dados da *SCIELO*, que o pelas especificidades dos temas, alguns pesquisadores optam por uma das técnicas para uma melhor visualização processo de trabalho e com o intuito de uma exploração mais contundente e rica em resultados que tenham uma relevância a questionamentos dentro do ramo da Administração.

Outro ponto a ser observado e que as publicações para um enriquecimento de discussões, tratam diferentes pontos da Administração, como Marketing, Administração Pública, gerenciamento, Gestão de pessoas, na busca de respostas a indagações subjetivas que estão implícitas dentro das organizações. Também podemos questionar que a “análise de discurso” e a “análise do discurso” tratam-se de técnicas que exigem do pesquisador uma experiência forte para o tratamento de dados, onde exige um nível de percepção social e exaustão do pesquisador, contudo, que enriquece e cresce ano a ano no ramo de pesquisas científicas da Administração.

Uma hipótese em relação ao levantamento sobre as duas técnicas de tratamento de dados, e que pode ser uma sugestão a pesquisas posteriores e que pela dificuldade de tratamento de dados no campo da Administração, ou pela dificuldade de pesquisadores na utilização dos métodos em separado, ou pelo numero de etapas que cada técnica exige do esforço do pesquisador, ou até mesmo por conveniência de técnicas mais consolidadas no campo da Administração, se as duas técnicas são as mais utilizadas no campo da



28 · 29 · 30
de OUTUBRO

XII SEGET
SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA
TEMA 2015
Otimização de Recursos e Desenvolvimento



Administração como técnica método que trate de tratamento de dados na busca de um maior entendimento da realidade de organizações, instituições e sociedade que estejam conectadas com formulações de pesquisa no campo da Administração.

Diante ao exposto, conclui-se que o objetivo da presente pesquisa foi alcançado uma vez que o levantamento no banco de dados *SCIELO* mostra que os artigos científicos relacionados à área de “*gerenciamento*” mostram uma discussão ou tema que tenham a “análise de conteúdo” e “análise do discurso” como tratamento de dados trabalhando para auxiliar na identificação do que esta sendo dito sobre um determinado assunto e auxiliar em respostas a estudos administrativos.

Uma das limitações desse trabalho está pela pesquisa ter sido somente executada com um único banco de dados de artigos científicos, o que não pormenoriza o trabalho, mas produz resultados que não permitem uma generalização sobre a existência da utilização das duas técnicas de tratamento de dados em conjunto em pesquisas acadêmicas na área de Administração. De tal forma para pesquisas futuras, recomenda-se o estudo do tema em outras bases de dados de artigos científicos que façam menção ao campo das ciências ligadas a Administração, como *SCOPUS*, *WEB OF SCIENCE*, *SCIENCE DIRECT*, entre outras.

8. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F., & ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, 16(31), 51-70.,2001

BARBOSA, M. L. de A.; OLIVEIRA, L. M. B. O Marketing Interno Como Estratégia de Gerenciamento dos Recursos Humanos em Hotéis: Um Estudo de Caso na Região Metropolitana do Recife. *o&s-v. 9-n. 24-98 Maio. Agosto–2002*, 2002.

CABRAL, A.C. A. A análise do discurso como estratégia de pesquisa no campo da administração: uma visão global. 2005.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa . Editora Edições 70; 2000

BAUER, M.W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. In: *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Vozes, 2010.

BORGES, J. F.; JÚNIOR, V. M. V. A Construção do sentido e a retórica das empresas na web. *Cadernos EBAPE. BR*, v. 6, n. 1, p. 1-21, 2008.

CALDAS, M. P.; TINOCO, T.; CHU, R.A. Análise bibliométrica dos artigos de RH publicados no ENANPAD na década de 1990–Um mapeamento a partir das citações dos heróis, endogenias e jactâncias que fizeram a história recente da produção científica da área. *ENCONTRO ANUAL DA ANPAD*, v. 23, 2003.nanpad 2003. Rio de Janeiro: Anpad, 2003.

FIATES, G. G. S.; SERRA, F. A. R.; MARTINS, C. A aptidão dos pesquisadores brasileiros pertencentes aos programas de pós-graduação stricto sensu em Administração para pesquisas quantitativas. *Revista de Administração*, v. 49, n. 2, p. 384-398, 2014.

GODOY, A. S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. 4, p. 65-71, 1995.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Rev. adm. empresa*, São Paulo , v. 35, n. 3, p. 20-29, Junte 1995



HAYASHI JUNIOR, P.; BARANIUK, J. A.; BULGACOV, S. Mudanças de conteúdo estratégico em pequenas empresas de massas alimentícias. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 10, n. 3, p. 159-179, 2006.

JÚNIOR, W.C.F. Análise de conteúdo. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, p. 380, 2005.

MAINGUENAU, D. Análise de discurso: a questão dos fundamentos. *Cadernos de estudos linguísticos*, v. 19, 2012.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia de pesquisa. 2008.

MELLO, S. C. B.; LEÃO, A. L.M.S.; PAIVA JÚNIOR, F. G. Competências empreendedoras de dirigentes de empresas brasileiras de médio e grande porte que atuam em serviços da nova economia. *Revista de administração contemporânea*, v. 10, n. 4, p. 47-69, 2006.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 15, n. 4, p. 731-747, 2011.

MUZZIO, H. Racionalidade em jogo em um processo de profissionalização organizacional. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 16, n. 6, p. 827-44, 2012.

OLIVEIRA, D.C. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. *Rev. enferm. UERJ*, v. 16, n. 4, p. 569-576, 2008.

RICHARDSON, R. J.et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: 3º ed. .Atlas, 1999

SOUZA-SILVA, J.C. ; DAVEL, E. Concepções, práticas e desafios na formação do professor: examinando o caso do ensino superior de administração no Brasil. *Organizações & sociedade*, v. 12, n. 35, p. 113-134, 2005.

SPINAK, E. Dicionario enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informetria. 2013.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. *Information processing & management*, v. 28, n. 1, p. 1-3, 1992